



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO: TC - 05.632/10
Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, Sr. RICARDO VILAR WANDERLEY NÓBREGA, exercício de 2009. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Prolatar acórdão para julgar regulares as despesas realizadas em 2009 e declarar o atendimento integral às exigências da Lei da Responsabilidade Fiscal. Recomendação.

P A R E C E R PPL-TC - 00150/2012

RELATÓRIO

- 1.01. Tratam os presentes **autos** da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** (PCA), relativa ao **exercício de 2009**, apresentada pelo **PREFEITO do MUNICÍPIO de SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS**, Senhor RICARDO VILAR WANDERLEY NÓBREGA, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir **resumidas**:
- 1.1.01.A **Prestação de Contas** foi instruída em conformidade com a **RN-TC-03/10**.
- 1.1.02.A **Lei orçamentária anual** (LOA) estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 9.944.996,00** e **autorizou** abertura de **créditos adicionais suplementares** em **50%** da **despesa fixada**.
- 1.1.03.**Normalidade** na autorização e utilização dos **créditos adicionais**.
- 1.1.04.**RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA – R\$ 8.045.610,80**, – correspondente a **80,90%** da prevista no orçamento.
- 1.1.05.**DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA – R\$ 8.568.438,20** – correspondente a **86,16%** da fixada no orçamento.
- 1.1.06.**Repasse ao Poder Legislativo** representou **99,98%** do fixado no orçamento e **7,74%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, **cumprindo o limite disposto no Art. 29-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**

- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 32,44%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (**25%**).
 - 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 17,15%** atendendo ao percentual exigido para o exercício (**15,0%**), das receitas de impostos e transferências.
 - 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) – 67,18%** dos recursos do **FUNDEB**, atendendo ao limite mínimo exigido (**60%**).
 - 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo): 46,29%** da Receita Corrente Líquida (RCL), estando dentro do limite de **54%**. Adicionando-se as despesas com pessoal do **Poder Legislativo** passou o percentual para **50,38%**, não ultrapassando o limite máximo de **60%**.
- 1.1.08. **Não** houve registro de **despesas não licitadas**.
- 1.1.09. As **despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 1.354.054,72** o equivalente a **15,80%** da despesa orçamentária total e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003**.
- 1.1.10. **Houve excesso R\$ 15.512,00** na **remuneração do Prefeito** e **R\$ 14.956,00** na **remuneração do Vice-Prefeito**, decorrente de **não** ter sido considerado o valor fixado na **Lei nº 318/2008** que **fixou os subsídios após as eleições municipais**.
- 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresentou **déficit**, o equivalente a **1,44%** da receita arrecadada, **contrariando** o disposto no **art. 1º, § 1º da Lei de Responsabilidade Fiscal**.
- 1.1.12. O **balanço financeiro** apresentou **saldo** para o **exercício seguinte** de **R\$ 552.645,31**, depositado **99,78%** em **bancos**.
- 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **déficit financeiro**, no valor de **R\$ 135.013,90**.
- 1.1.14. Houve registro de **dívida municipal**, no total de **R\$ 2.869.096,69**, o equivalente a **0,36%** da **Receita Corrente Líquida**.
- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO, relativos aos bimestres foram publicados e encaminhados a este Tribunal, exceto o relativo ao 1º bimestre, estando em desacordo com a **Resolução RN - TC 07/2009**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, referentes aos dois semestres, foram publicados, obedecendo ao disposto no **art. 55, § 2º da Lei Complementar nº 101/00**.
- 1.1.17. **Não** houve registro de **denúncias** sobre **irregularidades** ocorridas no **exercício em análise**.
- 1.1.18. O **Município não possui Regime Próprio de Previdência**. Quanto ao **INSS** deixou de pagar em **obrigações patronais**, o total de **R\$ 226.351,83**, todavia no **exercício seguinte houve recolhimento patronal**, referente a **restos a pagar inscritos de 2009**, no valor de **R\$ 209.554,93**.
- 1.1.19. Houve **gastos com bandas e apresentações artísticas** no valor de **R\$ 226.800,00**, cujos processos de **inexigibilidade** devem ser encaminhados ao **DILIC** para análise.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos **autos** e apresentou **defesa**, analisada pelo **órgão de instrução** deste **Tribunal**, que entendeu **sanada a irregularidade** relativa ao **excesso de remuneração** do **prefeito** e do **vice-prefeito** e permanecer **inalterada a irregularidade** concernente ao **não envio** do **Relatório de Execução Orçamentária a este Tribunal** (REO), relativo ao **1º bimestre**.
- 01.03. O **DILIC** emitiu **relatório**, às fls. 518/520, concluindo pela **irregularidade da Inexigibilidade de nº 05/09**, em razão da **não caracterização da exclusividade do empresário**.
- 01.04. **Notificado**, o Sr. Ricardo Vilar Wanderley Nóbrega apresentou **esclarecimentos** de fls. 523/549, analisados pela **Auditoria** (fls. 558/560), que conclui pela **irregularidade** do **procedimento de Inexigibilidade de nº 05/09**, visto que a **certidão de exclusividade** da empresa XOXOTEANDO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS LTDA referia-se **apenas às datas das apresentações**.
- 01.05. Solicitado o pronunciamento do **Ministério Público junto ao Tribunal**, este, por meio do **Parecer nº. 00875/2012**, da lavra do Procurador Marcílio Toscano Franca Filho, **observou** que:
- 01.05.1.** Quanto à falha referente ao não envio do REO do primeiro bimestre para este Tribunal, o interessado, às fls. 254/276, apresentou a documentação faltante, sanando a irregularidade.
- 01.05.2.** Quanto à irregularidade no procedimento licitatório inexigibilidade nº 05/09, a saber: existência de Carta de Exclusividade apenas para o dia da apresentação. Como se sabe, o inciso III do art. 25 da Lei nº 8.666/93 prevê que a contratação de profissional de qualquer setor artístico seja feita diretamente ou através de empresário exclusivo. No caso dos autos, percebe-se que não há qualquer comprovação da real exclusividade exigida pela Lei. As cartas anexadas atestam que a exclusividade seria apenas durante datas pré-determinadas.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

01.05.3. E, ao final, opinou pela emissão de parecer favorável à aprovação das contas. Declaração de atendimento integral aos preceitos da LRF. Aplicação de multa ao gestor, com fulcro no artigo 56, II da LOTCE.

01.06. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe.**

VOTO DO RELATOR

Ao final da instrução processual a **única irregularidade remanescente** diz respeito ao **procedimento de inexigibilidade nº. 05/09**, porquanto a **Carta de Exclusividade do empresário** refere-se **apenas ao dia da apresentação**. Tal **falha** é passível de **recomendação ao gestor** no sentido de evitar sua reincidência.

Pelo exposto, **voto** pela **emissão de parecer favorável** à aprovação das contas prestadas, **juízo regular das despesas** realizadas em **2009**, declaração de **atendimento integral** às exigências da **LRF** e **recomendação ao gestor** para evitar a reincidência da falha constatada no exercício analisado.

DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05.632/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), na sessão realizada nesta data decidem:

I. À unanimidade:

- a. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, este PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do Prefeito RICARDO VILAR WANDERLEY NÓBREGA, exercício de 2009.***
- b. Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de SÃO JOSÉ DE ESPINHARAS, no exercício de 2009, atendeu integralmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal;***
- c. Recomendar ao gestor no sentido de evitar a reincidência da falha constatada no exercício analisado.***

II. À maioria, vencido o voto do Relator, julgar regulares com ressalvas as despesas realizadas em 2009.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 22 de agosto de 2012.

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

.....
Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Conselheiro Umberto Silveira Porto

.....
Conselheiro Arthur Paredes da Cunha Lima

Conselheiro André Carlo Torres Pontes

Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 22 de Agosto de 2012



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fernando Rodrigues Catão

PRESIDENTE



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Antônio Nominando Diniz Filho

RELATOR



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. André Carlo Torres Pontes

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arnóbio Alves Viana

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Cons. Arthur Paredes Cunha Lima

CONSELHEIRO



Assinado Eletronicamente

conforme LC 18/93, alterada pela LC 91/2009 e
pelo Regimento Interno, alterado pela
RA TC 18/2009

Isabella Barbosa Marinho Falcão

PROCURADOR(A) GERAL